



GT5 – Mestrados Profissionais

Reunião do Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação – Campinas, 17/11/2014

José Augusto Suruagy Monteiro

suruagy@cin.ufpe.br



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



GT5 – Mestrados Profissionais

- Criado este ano na reunião do Fórum durante o CSBC
- Objetivos:
 - Rediscutir os Mestrados Profissionais em Computação
 - E sua avaliação.





Lista Inicial de Questões (Julho 2014)

- Objetivos
- Perfil do aluno
 - Tempo de dedicação do aluno
- Perfil do Corpo Docente
- Integração com a Sociedade (atendimento de suas demandas)
- Casos especiais de oferta:
 - Duração: atendimento a demandas específicas?
 - Oferta em Rede?
- Sustentabilidade/financiamento
- Formatos das aulas
- Participação dos Discentes nos Projetos de Pesquisa
- Formato do Trabalho final
- Publicação dos resultados
- Avaliação





Proposta de Trabalho (em construção)

- Revisão do Documento da Área
 - Orientações para Cursos Novos
 - Ficha de Avaliação
- Questões Gerais





Metodologia (em construção)

- Documentos em pasta compartilhada no Google Docs com permissão de edição para quem tiver o link
 - Espera-se contribuições não apenas dos coordenadores e docentes dos atuais MPs, mas de todos que desejem contribuir.
 - Pretende-se obter uma visão da área sobre os MPs
- Discussões:
 - Assíncronas via lista e
 - Virtuais
- Workshop sobre MPs em Computação
 - Apresentação do trabalho realizado e fechamento do mesmo
 - Arelada a uma reunião do Fórum ou no próximo CSBC



Questões Gerais

- O que diferencia um Mestrado Profissional de um Acadêmico?
- Quais os perfis esperados dos discentes?
- Qual a produção esperada dos discentes para cada um de seus perfis?
- Quais os perfis esperados dos docentes?
- Qual a produção esperada dos docentes para cada um de seus perfis?
- Quais os tipos esperados de produção técnica dos MPs?
- Como avaliar/pontuar a produção técnica dos MPs?
- Quais os impactos esperados dos MPs?
- Que critérios utilizar para a atribuição das Notas 3, 4 e 5?



Questões Gerais

(Resultado da discussão do GT5 durante a Reunião do Fórum)

- O que diferencia um Mestrado Profissional de um Acadêmico?
 - Resultado com viés "aplicado"
 - resolve necessidades da sociedade (indústria, governo, etc.)
 - Formação de profissionais para atender as demandas da sociedade
 - Pontuais (nichos) ou não
 - Foco em pesquisa inovadora para atender demandas da(s) sociedade/empresas
 - Foco na formação para o mercado





Questões Gerais

(Resultado da discussão do GT5 durante a Reunião do Fórum)

- Quais os perfis esperados dos discentes?
 - Profissional mais ligados ao mercado (experiência profissional)
 - Tempo parcial
 - Professores de IES em locais de difícil acesso (favorável pela concentração das aulas)
- Qual a produção esperada dos discentes para cada um de seus perfis?
 - Dissertação mais alguma coisa prática (UTFPR)
 - Estado da arte (da prática)
 - Projeto de Dissertação
 - Resultados Preliminares





Corpo Docente

- Portaria MEC 17/2009:
 - Doutores
 - Profissionais
 - Técnicos
 - Com experiência em pesquisa aplicada ao desenvolvimento e à inovação
- Questões:
 - Qual a formação mínima para os profissionais e técnicos?
 - Deveriam eles mesmos ser pelo menos mestres ou basta ter uma experiência relevante?
 - Poderiam orientar alunos?
 - Poderiam ser professores permanentes ou apenas colaboradores?
 - Qual o percentual máximo esperado para cada tipo?
 - Qual a dedicação esperada ao programa?





Produção Técnica

- Quais as produções técnicas a serem consideradas pela área?
 - Documento de área:
 - Registro de patentes
 - Registro de software
 - Criação de ferramentas de software e de bases de dados
 - Outros tipos?
 - Manuais
 - Relatórios Técnicos



Formatos dos Trabalhos de Conclusão

- Portaria MEC 17/2009:
 - § 3º O trabalho de conclusão final do curso poderá ser apresentado em diferentes formatos, tais como **dissertação, revisão sistemática e aprofundada da literatura, artigo, patente, registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas**; produção de programas de mídia, editoria, composições, concertos, **relatórios finais de pesquisa, softwares, estudos de caso, relatório técnico com regras de sigilo, manual de operação técnica**, protocolo experimental ou de aplicação em serviços, proposta de intervenção em procedimentos clínicos ou de serviço pertinente, **projeto de aplicação ou adequação tecnológica, protótipos para desenvolvimento ou produção de instrumentos, equipamentos e kits, projetos de inovação tecnológica**, produção artística, sem prejuízo de outros formatos, de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, desde que previamente propostos e aprovados pela CAPES.

